

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Campus de Ourinhos
CURSO: Geografia

CÓDIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL
-	Geografia Econômica	2o. termo/ 1o. Semestre
DOCENTE RESPONSÁVEL:		
OBRIG./OPT./EST.	PRÉ/CO-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
Obrigatória Lic. e Bach.		Semestral

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	OUTRAS
04	60	44	-	16	-

OBJETIVOS (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de):
<ul style="list-style-type: none"> - A proposta dessa disciplina é mostrar os laços estreitos entre a dinâmica econômica e a organização do espaço; tanto as decisões políticas no espaço quanto a práxis socioeconômica no território; - Entender a totalidade e suas partes do modo de produção vigente com a evolução histórica da economia mundial e, sobretudo, os mecanismos utilizados para a “superação” das suas crises serão investigados à luz de perspectivas teóricas mais críticas (heterodoxas), sob o enfoque do processo contraditório de mundialização do capital; - Perceber que essa abordagem assume um caráter histórico-estrutural considerando as variantes do modo de produção capitalista no espaço geográfico mundial. - Com isso, situar a acumulação pela extração de mais-valia, fundamental na produção da riqueza e o espaço como “loci” das atividades econômicas marcadas pela espacialização das lógicas diversas e mutantes do sistema econômico proporcionado pela divisão internacional do trabalho, produzindo territorialidades heterogêneas em termos de áreas escalares, nos países do centro do sistema e nas regiões periféricas subdesenvolvidas num movimento contraditório e dialético de acumulação em ciclos históricos sucessivos de ascensão e crises.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das Unidades):
<p>MODULO I – O Processo Histórico e Geoeconômico Mundial</p> <p>1. A Primeira Revolução Industrial (meio técnico) e condicionantes para os ciclos geoeconômicos.</p> <p>2. Revolução da agricultura e dos meios e vias de transportes;</p> <p>A pressão demográfica e a teoria malthusiana; As inovações e as invenções: o acaso; Os ciclos geoeconômicos mundiais.</p> <p>A Segunda Revolução Industrial (meio técnico e científico): consolidação tecnológica e científica.</p> <p>O sistema de produção fordista e as novas tecnologias;</p>

Reestruturação territorial mundial e conflitos geopolíticos.

3. A Terceira Revolução Industrial (meio técnico, científico e da Informação).

Mundialização do capital, “globalização” e **ensino**: decifrando os discursos hegemônicos; Sistema de produção flexível (toyotista) e novas tecnologias; A revolução da tecnologia da informação; O sistema técnico atual.

MODULO II – Conceitos Básicos

Apropriações conceituais: contribuições para a Geografia atual.

- 1.1. Teoria das localidades centrais de Walter Christaller;
- 1.2. Círculos concêntricos de Von Thünen;
- 1.3. Pólos de desenvolvimento de François Perroux;
- 1.4. Localização Industrial.

EMENTA:

Espacialização da atividade econômica; Integração e Blocos Geoeconômicos; Comércio Internacional; Sustentabilidade Ambiental; Reestruturação Produtiva; Mercado de Trabalho; Padrões de consumo; mundialização e ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; Seminários; Fichamentos de textos; Relatório de atividades de campo (Trabalho de campo), Trabalhos em grupo (dinâmica de grupo); Textos/livros p/ análise crítica; Filmes p/ análise e Avaliação.

PRÁTICA PEDAGÓGICA – O aluno obrigatoriamente deverá participar individual/coletivamente de elaboração/produção de atividades didáticas na modalidade expositiva sobre dados sociais e econômicos (**Índices Econômicos e Sociais**) produzidos por agências internacionais/órgãos públicos brasileiros que contemple seriações comparativas cujo destaque principal seja o Brasil em termos de federação (ex. IDH, Índice Gini, Pesquisas do IBGE, da PNAD, Dados da Fundação SEADE etc.) cujo intuito maior é comparar a evolução social e econômica do Brasil. Nesse sentido o aluno precisa apresentar Tabelas, Gráficos além da exposição mostrando a análise em questão para a promoção de políticas públicas em geral no âmbito do Estado brasileiro, não esquecendo que o público-alvo necessariamente são alunos da escola pública brasileira. Material a ser utilizado sempre será aqueles disponíveis no momento (ex. revistas específicas e especializadas e jornais brasileiros).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora UNESP, 1996.
- AZZONI, Carlos Roberto. *Teoria da Localização: uma análise crítica*. São Paulo: IPE/USP, 1982.
- BECATTINI, Giacomo. O Distrito Marshalliano: Uma noção sócio-econômica. In: BENKO, G.; LIPIETZ, A (Org.). **As Regiões Ganhadoras. Distritos e Redes: Os novos paradigmas da Geografia Econômica**. Oeiras-Portugal: Celta Editora, 1994, p. 19-31
- BENKO, Georges. *Economia, Espaço e Globalização: na aurora do século XXI*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CLAVAL, Paul. A diversidade de Geografias econômicas. *Geographia*, Niterói/RJ, UFF, v. 14, n. 27, 2012.
- CLAVAL, Paul. Geografia econômica e economia. Salvador, GeoTextos, UFBA, Programa de pós-graduação em Geografia, v.1, n.1, 2005.
- COSTA, Rogério Haesbaert da; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. SP: Edunesp, 2006 (cap. 2- a des-ordem econômica mundial: a nova divisão internacional do trabalho, p. 31-50; cap. 5 – A des-ordem ambiental planetária, p. 105-129).
- CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996 (O comércio exterior no quadro da mundialização, p. 209- 236).
- FURTADO, CELSO. Brasil: a construção interrompida. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 (cap. 1, 2, 3 ,4).
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Edições Loyola, 1992 (Parte II – a transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX, p. 115-184).
- _____. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005.
- HUBERMAN, Leo. *História da riqueza do Homem*. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
- MANZAGOL, Claude. *Lógica do espaço industrial*. São Paulo: Difel, 1985 (As teorias clássicas, cap. 1 – dos fatores às teorias de localização industrial, p.15-36).
- MAMIGONIAN, Armen. Kondratief, ciclos médios e organização do espaço. *Florianópolis, Geosul*, v. 14, n. 28, p. 152-157, jul/dez. 1999.
- MARTIN, Ron. Teoria econômica e Geografia. GREGORY, D., MARTIN, R., Smith, G. (Org.). **Geografia Humana: sociedade, espaço e ciência social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., p. 31-64, 1996.
- MANTOUX, Paul. *A Revolução Industrial no século XVIII: estudo sobre os primórdios da grande indústria moderna na Inglaterra*. 2ª. ed. São Paulo: EdUNESP/Hucitec, p. 343-406, 1979.
- MARX, Karl. *O Capital. Crítica da economia política*. 23ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, . Livro 1, vol. 2, (cap. XXV - A teoria moderna da colonização), p. 879-891, 2009.
- MORAES, Antonio Carlos R.; COSTA, Wanderley M. da. *Geografia crítica: a valorização do espaço*. 4ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1999 (cap. 9 – A valorização capitalista do espaço, p. 149-185)..
- PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de (orgs.) *Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa*. 3ª. ed. São Paulo: Contexto, 2010, p.17-26; p. 27-33.
- SANTOS, Milton. *Técnica, Espaço e Tempo: Globalização e Meio Técnico-Científico-Informacional*. 3ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1997 (Parte III – Sistemas de objetos, sistemas de ações, p. 87-117).
- _____. *Sociedade e Espaço: a formação social como teoria e como método*. Boletim Paulista de Geografia, AGB, n. 54, p. 81-99, junho de 1977.
- _____. *A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. 4ª. ed. São Paulo: Edusp, 2006 (3ª. Parte – O sistema Técnico Atual, p. 171-187).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, Manuel Correia. Geografia econômica. SP: Atlas, 1973.
- BANCO MUNDIAL. Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial: a geografia econômica em transformação. Washington, DC, 2009.
- BAUMANN, Renato. Uma Visão Econômica da Globalização. O Brasil e a economia global. Rio de Janeiro: Campus, 1996, p. 33-51.
- BRANDÃO, Carlos. Desenvolvimento, Territórios e Escalas Espaciais: levar na devida conta as contribuições da economia política e da geografia crítica para construir a abordagem interdisciplinar. In: RIBEIRO, Maria Teresa Franco; MILANI, Carlos R. S. (Org.). Compreendendo a complexidade sócio-espacial contemporânea: o território como categoria de diálogo interdisciplinar. Salvador: Ed. da UFBA, 2008.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- CHOSSUDOVSKY, Michel. A globalização da pobreza: Impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. São Paulo: Moderna, 1999.
- GEORGE, Pierre. Geografia econômica. 3ª. ed. São Paulo: Difel, 1980 ((Introdução, p. 1-2; 1ª. Parte – Os homens e os sistemas econômicos, p. 1-4).
- FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. 34ª. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- FURTADO, C. Introdução ao Desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- FORBES, D. K. Uma visão crítica da geografia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989 (1ª. Parte – Geografia e desenvolvimento, p. 19-117).
- GONÇALVES, Reinaldo. Globalização e desnacionalização. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- HOBSBAWN, Eric J. Da revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003 (cap. 3 – A Revolução Industrial, 1780-1840, p. 53-73).
- HIRST, Paul; GRAHAM, Thompson. Globalização em questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade. Petrópolis: Vozes, 2001.
- KURZ, Robert. O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 (O fracasso da modernização, p. 155-184).
- LIPIETZ, A.; LEBORGNE, D.** O pós-fordismo e seu espaço. Espaço e Debates, São Paulo, Revista de Estudos regionais e urbanos, v. 3, n. 25, 1988.
- NIVEAU, Maurice. História dos fatos econômicos contemporâneos. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1969.
- RANGEL, Ignácio. Obras Reunidas, v. 2. (Org. César Benjamin). Rio de Janeiro: Contraponto, 2005 (Revisitando a “questão nacional”, p. 115-128).
- SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- _____. Economia espacial: críticas e alternativas. 2ª. ed. São Paulo: Edusp, 2003, (Uma revisão dos lugares centrais, p. 125-136).
- _____. Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI*. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- SILVA, Marcos Aurélio da. Mudanças geoeconômicas no capitalismo da segunda metade do século XX. Florianópolis, Geosul, v. 16, n. 31, p. 7-40, jan./jul., 2001.
- STORPER, Michael. *The regional world: territorial development in a global economy*. Guilford Press: New York-EUA, 1997.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Resenhas e atividades contínuas; Seminários em grupo; Fichamentos individuais; Relatório de atividades de trabalho de campo (caso ocorra); Avaliação teórica (Avaliação substitutiva p/ alunos que não atingiram nota satisfatória na 1ª. Avaliação) e mais, Avaliação de Recuperação (para os alunos que não obtiverem nota final superior ao exigido no curso de graduação).

Regime de Recuperação

Segundo os artigos 12 e 13 da Resolução UNESP de 07/08/2012, sobre Regimento de Matrícula, os alunos de graduação, considerados reprovados em disciplina semestral têm direito a um regime de recuperação. Na disciplina "Geografia econômica", esse regime será composto de:

- Uma avaliação a ser aplicada na última semana de aula do semestre (ou a combinar c/ os alunos), no horário normal de aulas. Essa avaliação tem a função de recuperar a nota de média final do aluno.

Obs. A avaliação que trata esse último item é **Avaliação Escrita** sobre a temática tratada no curso de Geografia Econômica.

APROVAÇÃO**CONSELHO DE CURSO****CONSELHO DIRETOR****ASSINATURA DO DOCENTE RESPONSÁVEL:**